

AS VACINAS PROFILÁTICAS CONTRA O HPV E A SAÚDE DO ADOLESCENTES

Roneiza Soares Rufino¹, Jakeline Pamplona Sarmento², Ocilma Barros de Quental³

¹ Acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Santa Maria-FSM
Cajazeiras-PB- e-mail: roneiza.soares30@gmail.com.

² Acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Santa Maria-FSM
Cajazeiras-PB- e-mail: jakelinepam34@gmail.com.

³ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Faculdade Santa Maria (FSM).
Cajazeiras-PB- e-mail: ocilmaquental2011@hotmail.com

Resumo

Objetivo: O objetivo desse estudo é demonstrar a partir da literatura a importância da vacinação contra a HPV, para a saúde do adolescente. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em etapas, utilizando as bibliotecas eletrônicas: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library on Line) e PubMed (National Library of Medicine), utilizando o operador booleano AND e os seguintes descritores: “Papiloma vírus humano”; “Vacina HPV”; “Saúde pública”. O presente tem um foco em responder a questão norteadora que se diz: qual a importância da vacina do HPV e quais as vantagens da mesma? **Resultados:** O câncer cervical continua sendo um dos problemas de saúde pública, mantendo uma das maiores causas de morte feminina, um grande aliado do CC é o Papiloma Virus Humano (HPV), que mesmo após a vacina está no calendário vacinal continua apresentando muitos casos, existindo mais de 200 variações e podendo afetar muitas áreas do corpo. O HPV é uma infecção sexualmente transmissíveis, afeta a população feminina e masculina, sendo que as mulheres são as mais prejudicadas devido causar alguns tipos de CC. O estudo nos mostra a importância da vacinação contra o HPV, as dificuldades encontradas até a inserção no calendário vacinal e o quanto diminuiu os casos de câncer cervical (CC) e de novos casos de HPV, após a imunização do Papiloma Virus Humano. Um grande número de pessoas afetadas com a HPV está na faixa etária de 15 a 44 anos de idade, podendo afetar a população mais jovem. **Conclusões:** Diante do que foi exposto podemos concluir que a vacinação contra o HPV tem grande importância e pode diminuir os casos de CC e HPV.

Palavras-chave: Papiloma vírus humano; Vacina HPV; Saúde pública.

Área Temática: Inovações e Tecnologias em Saúde da Família e da Comunidade.

Modalidade: Resumo expandido.

1. INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas de saúde pública há muitos anos e continua em pauta com inúmeros casos ativos e muitos novos casos é o Papiloma Vírus Humano (HPV), sendo ainda uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns e com grande carga de doenças, podendo causar alguns tipos de câncer vaginal, de pênis e garganta. Sendo que existe mais de 200 variações umas mais raras e outras mais vistas (PEREIRA; SOUZA., 2017).

A luta dos profissionais de saúde, principalmente dos ginecologistas para um diagnóstico de HPV tem sido continua, uma das primeiras infecções que eles tentam rastrear, esse rastreamento é realizado através do esfregaço vaginal, realizado pelo exame Papanicolaou. Dependendo do estado ainda se encontra lesões de baixo e alto risco em uma mesma verruga (TANVEER, 2017).

O HPV é um dos principais fatores de riscos causadores do câncer cervical (CC), sendo o câncer com maior causa de morte de mulheres no mundo, se aproximando de 275.000 mortes por ano e mais de 530.000 novos casos. O CC quando causado pelo vírus do papiloma humano de alto risco (hrHPV) pode apresentar assintomático (OLUSOLA *et al.*, 2019).

Taberna (2017) afirma ter mais de 200 tipos de HPV já registrados, sendo que os tipos encontrados na área da mucosa são foram classificados como os tipos Papiloma Vírus Humano com risco alto (HR), os de baixo risco (LR) dependendo do estado que se encontra. O “HPV” foi dividido em 03 categorias, podendo apresentar no colo do útero, nessa classificação os seguintes genótipos foram classificados de alto risco 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, e 59 (ZHANG *et al.*, 2018).

Devido ao alto números de casos de HPV foi desenvolvida a vacina com a intenção de diminuir os casos, podendo também diminuir os casos de câncer cervical, verrugas e outras patologias causadas pelos mais de 130 genótipos de HPV. As vacinas do Papiloma Vírus Humano fazem parte do programa nacional de imunização (DADAR *et al.*, 2018).

O HPV é um dos principais responsáveis pelo câncer cervical, podendo atingir ao menos uma vez cerca de 68% de mulheres e homens, sendo que grande parte desse número de dar em adolescentes. Por isso a importância de lançar a vacina contra HPV no calendário vacinal de adolescentes do sexo masculino e feminino. Podendo notar uma grande redução de casos com o uso da vacina (PEREZ *et al.*, 2020).

Algo muito importante em relação a vacinação é passar a importância dela para as mulheres no geral, pois são mais conectadas as redes de saúde do que os homens e são mais

ligadas aos filhos, podendo leva-los para a vacinação no iniciou da adolescência, imunizando-os e evitando o aumento dos casos do HPV (NING *et al.*, 2020).

2. MÉTODOS

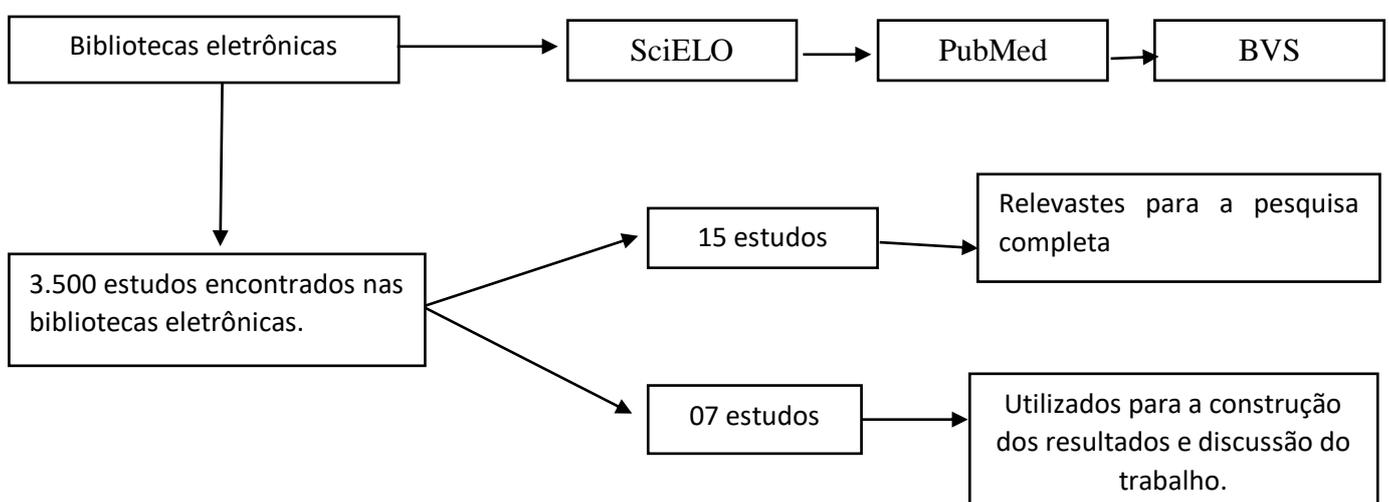
Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, o qual foi realizado de janeiro a maio de 2021, por meio das bibliotecas eletrônicas, SciELO (Scientific Electronic Library on Line), PubMed (National Library of Medicine), e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), com o suporte do operador booleano AND, utilizando os descritores consultados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Papiloma vírus humano”, “Vacina HPV”, “Saúde pública”.

O presente estudo tem um foco em responder a questão norteadora que se diz: qual a importância da vacina do HPV e quais os benefícios da mesma para a saúde do adolescente?

Os critérios para seleção dos estudos foram artigos nacionais e internacionais, artigos publicados nos últimos cinco anos, de 2017 a 2021, completos, grátis, revisão de literatura e originais, os critérios para exclusão foram, trabalhos com mais de cinco anos de publicação, pagos e resumos.

O trabalho deu-se início a partir da leitura dos trabalhos selecionados. A seleção dos trabalhos utilizados foi realizada a partir de resumos e títulos, podendo desconsiderar os que não faziam parte do assunto a ser trabalhado, os trabalhos repetidos e os resumos.

Fluxograma com demonstração da seleção dos estudos para construção desse trabalho



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Boda *et al.* (2018) afirma que a maioria das pessoas com a vida sexual ativa teve HPV pelo menos uma vez na vida, e que muitas vezes a doença se apresenta de forma assintomática, esse é um dos grandes riscos para o Câncer cervical, devido a doença apresentar de forma assintomática não é tratada podendo evoluir para CC.

As pessoas mais afetadas pelo HPV encontram-se com a faixa etária de 15 aos 44 anos, esta claro que são pessoas mais jovens que são afetadas pelo vírus, sendo que pessoas menores de 25 anos tem um índice ainda maior de contágio, de acordo com os estudos realizados 70% dos casos estão entre estudantes universitários (CARRILLO; GOLDENBERG., 2014).

Rojas *et al.* (2019) diz que o Papiloma vírus humano é transmitido através da relação sexual sem proteção, causando inúmeras mortes por câncer, causado pelo HPV. O HPV é um dos principais fatores de risco para a neoplasia intraepitelial cervical (NIC), sendo detectado em aproximadamente 99% dos casos de câncer cervical (ZHANG *et al.*, 2018).

Existe algumas regiões em que o vírus se aloja com mais facilidade, são os epitélios escamosos das glândulas salivares, folículos pilosos, região anal, epitélio de transição do colo uterino. Dependendo do estado do sistema imunológico, a imunidade inata pode controlar algumas infecções iniciais (MAGALHÃES *et al.*, 2020).

3.1 VACINAS CONTRA HPV

Um dos maiores problemas enfrentados no início da vacinação contra HPV foram os surgimentos de diversos mitos, onde convenciam a população que as vacinas eram desnecessárias, que adolescentes de 11 e 12 anos de idade não deviam tomar a vacina por serem muito novos, que não foram testadas o suficiente para serem aplicadas (BEDNARCZYK RA., 2019).

Surgiu então muitos questionamentos sobre os sinais clínicos que surgiam após a vacinação, e de acordo com estudos, esses sinais não seriam ocasionados pelas vacinas e sim respostas psicossomáticas e após diversos estudos concluiu-se que as vacinas não estão associadas a aproximadamente 24 sintomas (SUZUKI S; HOSONO A., 2018).

A vacina contra HPV deve ser tomada antes do início da vida sexual, pois todas as mulheres com vida sexual ativa estão susceptíveis ao HPV, o importante é que no início da adolescência seja realizado essa prática de vacinação, podendo evitar tanto o CC como outras patologias (ZHU *et al.*, 2019).

4. CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto no decorrer desse trabalho é perceptível que a vacina contra o HPV é eficaz e ajudou a diminuir os casos de CC, além de diminuir a quantidade de casos do HPV, necessitando ainda de mais divulgações sobre a existência da vacina, encontra-se pessoas leigas do calendário vacinal e acaba sem a imunização, ajudando a manter os casos de HPV ativos.

Uma forma de manter a população informada é usar as redes sociais para divulgação e realizar campanhas vacinais para os jovens que se enquadra na faixa de idade para tomar o imunizante.

REFERENCIAS

BEDNARCZYK RA. Addressing HPV vaccine myths: practical information for healthcare providers. *Hum Vaccin Immunother.* 2019;15(7-8):1628-1638. doi: 10.1080/21645515.2019.1565267. **Epub** 2019 Feb 20. PMID: 30676241; PMCID: PMC6746482. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30676241/>

BODA, D. *et al.* Human papilloma virus: Apprehending the link with carcinogenesis and unveiling new research avenues (Review). **Int J Oncol.** 2018 Mar;52(3):637-655. doi: 10.3892/ijo.2018.4256. **Epub** 2018 Jan 29. PMID: 29393378; PMCID: PMC5807043. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29393378/>

CARRILLO, S. *et al.* Conhecimientnos e prácticas de jovens sobre a infecção pelo papiloma vírus humano: uma questão re-atualizada. **Rev Colomb Obstet Ginecol**, Bogotá , v. 65, n. 2, p. 152-161, June 2014 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-74342014000200006&lng=en&nrm=iso>. access on 02 May 2021. <https://doi.org/10.18597/rcog.63>.

DADAR, M. Advances in Designing and Developing Vaccines, Drugs and Therapeutic Approaches to Counter Human Papilloma Virus. **Front Immunol.** 2018 Nov 12;9:2478. doi: 10.3389/fimmu.2018.02478. PMID: 30483247; PMCID: PMC6240620. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30483247/>

MAGALHÃES, GM. *et al.* Update on human papilloma virus - part I: epidemiology, pathogenesis, and clinical spectrum. **An Bras Dermatol.** 2021 Jan-Feb;96(1):1-16. doi: 10.1016/j.abd.2020.11.003. **Epub** 2020 Dec 10. PMID: 33341319; PMCID: PMC7838122. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33341319/>

NING, YE. *et al.* Knowledge of Cervical Cancer, Human Papilloma Virus (HPV) and HPV Vaccination Among Women in Northeast China. **J Cancer Educ.** 2020 Dec;35(6):1197-1205. doi: 10.1007/s13187-019-01582-7. PMID: 31338812; PMCID: PMC7677602.

OLUSOLA, P. *et al.* Human Papilloma Virus-Associated Cervical Cancer and Health Disparities. **Cells**. 2019 Jun 21;8(6):622. doi: 10.3390/cells8060622. PMID: 31234354; PMCID: PMC6628030. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31234354/>

PEREZ, NP. *et al.* Prevalência de genótipos de HPV em lesões pré-invasivas de alto grau de malignidade e câncer cervical na população do Hospital de Clínicas. Montevideú, Uruguai. **Anfamed**, Montevideú, v. 7, n. 2, e202, 2020. Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-12542020000201202&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 16 de maio de 2021. Epub em 1 de dezembro de 2020. <http://dx.doi.org/10.25184/anfamed2020v7n2a10>.

PEREIRA, FB; SOUZA, EP. Cobertura vacinal do HPV para adolescentes: desafios e possibilidades. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 11, n. 38, p. 530-540, 2017. <file:///C:/Users/Roselia/Downloads/918-3014-1-PB.pdf>

ROJAS, E A. *et al.* Fortalecimento das táticas para a prevenção do câncer cervical uterino por meio da vacinação contra o papilomavírus humano, agosto de 2017 a março de 2018. **Gac Med Bol**, Cochabamba, v. 42, n. 1 pág. 52-58, junho. 2019. Disponível em <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-29662019000100009&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 16 de maio de 2021.

SUZUKI, S; HOSONO, A. Nenhuma associação entre a vacina contra o HPV e os sintomas pós-vacinais relatados em mulheres jovens japonesas: resultados do estudo de Nagoya. **Papillomavirus Research**, v. 5, p. 96-103, 2018. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29481964/>

TANVEER N. Controlling Human Papilloma Virus: A Public Health Perspective of Treatment of Anogenital Warts. **Oncologist**. 2017 May;22(5):495-496. doi: 10.1634/theoncologist.2016-0379. Epub 2017 Apr 4. PMID: 28377465; PMCID: PMC5423506. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28377465/>

TABERNA, M. *et al.* Human papillomavirus-related oropharyngeal cancer. **Ann Oncol**. 2017 Oct 1;28(10):2386-2398. doi: 10.1093/annonc/mdx304. PMID: 28633362. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28633362/>

ZHU, Feng - Cai *et al.* Eficácia, imunogenicidade e segurança da vacina AS04-HPV-16/18 em mulheres chinesas de 18-25 anos: resultados do final do estudo de um ensaio clínico controlado de fase II / III, randomizado. **Medicina do câncer**, v. 8, n. 14, pág. 6195-6211, 2019. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31305011/>

ZHANG, W. *et al.* Efficacy and safety of photodynamic therapy for cervical intraepithelial neoplasia and human papilloma virus infection: A systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **Medicine (Baltimore)**. 2018 May;97(21):e10864. doi: 10.1097/MD.0000000000010864. PMID: 29794788; PMCID: PMC6392907. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29794788/>